

Carlos Rodriguez

Barítono

Radicado na Europa de 1997 a 2003, graduou-se e pós-graduou-se nos cursos de performance em Ópera e Música de Câmara no *Conservatório Superior de Música de Maastricht*, na Holanda, e “*Stage Training for Opera Singers*” no *Jeker Opera Studio*, Holanda. Fez, também, masterclasses com *Thomas Hampson* (EUA), *Luigi Alva* (Peru) e *Sir John Shirley-Quirck* (Inglaterra), entre outros.

Em 1999, foi semifinalista do *Concurso Internacional de Canto Mozart* em Salzburg, na Áustria; e, em 2003, ganhou o terceiro prêmio no *Concurso Internacional de Canto Bidú Sayão* em Belém do Pará.

Na Europa, cantou nas óperas *Angélique* de J. Ibert (Charlot), *Amahl and the Night Visitors* de G. Menotti (Melchior), *A Flauta Mágica* (Papageno) e *Carmen* de G. Bizet (Dançaïre), entre outras. No Brasil, destacam-se *Carmen* (Dançaïre), no Theatro da Paz em Belém do Pará, *Rigoletto* (Marullo) e “*Un Ballo in Maschera*” (Silvano) ambas de G. Verdi, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Em Porto Alegre, *O Empresário* (Empresário) e *Bastien und Bastiène*, ambas de W. A. Mozart, no Theatro São Pedro, e *A Boiúna* (Tiago), no Teatro da OSPA.

Seu repertório conta, também, com as seguintes obras: *Carmina Burana* de C. Orff, *Ein deutsches Requiem* de J. Brahms, *IX Sinfonia* de L. van Beethoven, *Tenente Kijé* de S. Prokofiev e *Die Jahreszeiten* de J. Haydn, entre outras.

Em 2001, com a OSPA, fez a primeira gravação mundial da ópera *A Boiúna*. Em 2002, participou da gravação de *Canções de Emergência* no CD “*Tudo Muda – A Música de Flávio Oliveira*”, acompanhado ao piano pelo compositor. Em 2005, gravou um CD da “*IX Sinfonia*” de L. van Beethoven, com a *Orquestra Sinfônica de Sergipe*, sob a regência do maestro *Ion Bressan*.

Nesse mesmo ano, foi fundador da Escola de Ópera dessa orquestra, orientando e coordenando solistas locais na preparação de performances.

Em 2003, foi um dos fundadores do grupo *Ópera de Bolso*, apresentando a *Flauta Mágica* de W. A. Mozart nesse formato.

Em 2006, ao lado da *Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro*, sob a regência de Antônio Carlos Borges Cunha, fez a estréia mundial da obra *Recorrências*, de Flávio Oliveira, composta especialmente para sua voz.

Em 2007, foi o curador da área de canto lírico do *StudioClío*.

Em 2008, sob a regência do maestro *Manfredo Schmidt*, participou da abertura da temporada oficial do Teatro do SESI, cantando o solo de barítono na superprodução da obra *Carmina Burana*, de Carl Orff, aclamada pelo público e a crítica.

Em 2009, sob a regência de Antônio Carlos Borges Cunha, foi um dos solistas do concerto *Uma Noite na Ópera*, na abertura da temporada oficial da Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro.

Em 2010, sob a regência de *Manfredo Schmidt*, foi um dos solistas do concerto *Os Maiores Mestres da Música Italiana*, na abertura da temporada oficial da Orquestra de Sinfônica da Universidade de Caxias do Sul.

Em 2011, novamente sob a batuta de *Borges Cunha*, foi um dos solistas de *Cortina Lírica*, no Theatro São Pedro.

Em 2012, sob a regência de *Thiago Flores*, foi um dos solistas do concerto de abertura da temporada oficial da OSPA, o qual marcou o início das obras da sala sinfônica desta orquestra.